



## Governo e Ordem dos Psicólogos firmam parceria para o desenvolvimento da intervenção comunitária nos Açores

Um protocolo de parceria entre o Governo dos Açores e a Ordem dos Psicólogos Portugueses foi assinado tendo em vista o desenvolvimento de iniciativas em contexto comunitário e a melhoria da oferta formativa nesta área de intervenção nos Açores.

O Governo Regional e a Ordem dos Psicólogos comprometem-se, assim, a colaborar nos eventos de interesse público no que concerne à promoção do papel do psicólogo e das boas práticas de intervenção em contexto comunitário, nomeadamente no âmbito da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social, como em pareceres relacionados com a infância e a terceira idade, programas de promoção de competências pessoais, emocionais e sociais ou ainda na definição de linhas orientadoras para a intervenção psicossocial junto dos públicos mais vulneráveis, salientando que os acordos de parceria desta natureza são particularmente relevantes para os Açores, quer pela melhoria que possibilitam ao nível dos serviços prestados à comunidade, quer pelo estímulo que também conferem à atividade da Ordem dos Psicólogos na Região, lembrando que “ganham, sobretudo, aqueles a quem se dirige a nossa acção”.

A Secretária Regional, que falava na assi-

natura desta parceria, afirmou que a intervenção junto das vítimas de violência doméstica, assim como em situações de emergência social, são bons exemplos de duas áreas em que a intervenção dos psicólogos se revela particularmente determinante, constituindo-se como “intervenção comunitária pura”.

Andreia Cardoso frisou, no entanto, que o trabalho de intervenção só “é possível e potenciado se for bem entendido pelas entidades empregadoras”, felicitando as instituições particulares de solidariedade social pela integração de colaboradores desta área nas suas equipas.

Neste acordo de parceria está igualmente previsto o reforço de competências dos profissionais na Região, seja através da oferta formativa e do levantamento das necessidades ao nível de instrumentos de trabalho nos vários serviços, seja pela via da disponibilização e acompanhamento de estágios profissionais de acesso à Ordem dos Psicólogos.

“Num momento em que a territorialização das medidas se revela uma das melhores apostas para a eficácia da sua implementação, aprofundar e intensificar as iniciativas de contexto comunitário é o passo seguinte mais natural”, afirmou Andreia Cardoso.